

# Tibério Soares Burlamaqui: Acheegas Sobre Militar Médico Piauiense

Por Matheus Miranda de Sá Campelo

Niterói, 10 de Novembro de 2018

Sob o estímulo do Sr. Edgardo Pires Ferreira, conservador da memória das personalidades que figuram neste pequeno estudo, confeccionei o presente trabalho com a maior diligência e atenção ao melhor número de fontes disponíveis para que a trajetória deste núcleo dos Soares Burlamaqui, família de conceito e de conhecida linhagem no Piauí, pudesse ser desvelada. Na esperança de que estas curtas páginas possam reavivar o passado e a presença dessas personagens, humanizando-as,

Meu constante agradecimento pela paciência e amabilidade,

M. M. S. Campelo

# Tibério Soares Burlamaqui: Vida e Trajetória

De célebre família piauiense, filho do Coronel<sup>1</sup> Coriolano César Burlamaqui, político e Deputado Presidente da Assembleia Provincial do Piauí em 1874<sup>2</sup> e de Ana Soares, Tibério Soares Burlamaqui nasceu aos 21 de Dezembro de 1857<sup>3</sup> em Oeiras, cidade a 227 Km de Teresina, onde sua família tinha se estabelecida há pelo menos 50 anos. Destinado aos estudos, deixou seu estado por volta dos 20 anos com destino aos cursos superiores que existiam no Brasil. Matriculado na Faculdade de Medicina da Bahia, lá formou-se médico aos 10 de Dezembro de 1887, já casado<sup>4</sup>, tendo defendido a tese “Febre Tifóide” por ocasião de sua tomada de grau (publicada pela Imprensa Popular ano mesmo ano, na Bahia)<sup>5</sup>.

Sobre sua vida, de maneira mais determinada, sabemos que, três anos depois de formado<sup>6</sup>, assentou praça no junto aos militares tomando carreira em sua área médica, tendo sido logo movido para o oficialato do Corpo Médico do Exército. De sua história, na cronologia dos fatos e notícias que documentos de época registram, encontramos pela primeira vez, ainda muito jovem e não formado, por volta dos seus 23 anos de idade, em anúncio da Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro<sup>7</sup>:

*“Ministério da Marinha*

*Foram despachados os seguintes requerimentos:*

*(...) Tibério Soares Burlamaqui. – Deferido.”*

---

<sup>1</sup> Conforme registro de nascimento de sua neta, na parte genealógica, e demais anúncios com seu nome na imprensa piauiense.

<sup>2</sup> Conforme ata da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia publicada no jornal A Opinião Conservadora de 31 de Julho de 1874, edição nº 27, disponível na Biblioteca Nacional e em sua Hemeroteca Digital no endereço <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 17/12/2018.

<sup>3</sup> Conforme verbete próprio no trabalho “Médicos em Canudos”, SILVA, Alberto Martins. Revista do Instituto Histórico Brasileiro e Geográfico Brasileiro, edição nº 386, ano 156, Jan.-Mar. de 1995, página 37.

<sup>4</sup> Desde 1886, com D. Leopoldina Soares Pereira, na parte genealógica.

<sup>5</sup> SILVA, Alberto Martins. Op. Cit. pág. 37.

<sup>6</sup> Conforme anotação na primeira página de sua fé de ofício, onde relata-se que já era médico da guarnição do Piauí desde 1890, pelo menos.

<sup>7</sup> Jornal Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro de Terça Feira 13 de Setembro de 1881, edição nº 252, disponível na Biblioteca Nacional e em sua Hemeroteca Digital no endereço <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 17/12/2018.

Sem mais notícia dele por sete anos, é por um jornal de Pernambuco<sup>8</sup> de 1888 que compreendemos a notícia anterior e sua antiga relação junto dos militares, iniciada com a Marinha Imperial:

*“MINISTÉRIO DA MARINA*

*Foram promovidos por merecimento :*

*(...) Foi assignado no dia 6, o decreto nomeando 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Tiberio Burlamaqui. (...).”*

Dois anos passados, encontramos informação quando o achamos parte de um manifesto de desembarque publicado no jornal Estado do Piauí<sup>9</sup>, onde se lê o seguinte:

*“No vapor <<Amarante>>, entrado hontem da Colonia, chegaram a esta cidade os srs. drs. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, Alfredo Motrack, Tibério Soares Burlamaqui, tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz, capitães Francisco de Pala Baptista, Joaquim da Cruz e Santos, José Libertado Pereira de Araujo, José Pophirio de Miranda Junior, Carlos Cesar Brandão e Cadete Francisco Dias Guimarães.*

*Dirigimos a todos nossos cumprimentos.”*

Este seu retorno em 1890 à terra natal não foi imotivado. Em sua fé de ofício<sup>10</sup>, consta-nos como uma de suas primeiras anotações o fato de que Tibério já tinha sido admitido no serviço médico da guarnição do Piauí em 29 Março de 1890. Sua chegada, no mês de Maio, poderá, portanto, ter significado seu início efetivo na carreira, já que a própria fé de ofício não nos informa disso<sup>11</sup>. Sem mais informações nela, achamo-lo

---

<sup>8</sup> Jornal do Recife de Sabado 16 de Junho de 1888, edição nº 135, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>9</sup> Jornal Estado do Piauí de Terça Feira 3 de Maio de 1890, edição nº 46, disponível na Biblioteca Nacional e em sua Hemeroteca Digital no endereço <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 17/12/2018.

<sup>10</sup> Composta por duas cópias, uma completa, outra com informações semelhantes e resumidas, certamente por ter servido ao processo de pensão da esposa.

<sup>11</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 1.

referenciado no Almanak Laemmert de 1891<sup>12</sup>, 1892<sup>13</sup>, 1893<sup>14</sup>, 1894<sup>15</sup>, 1895<sup>16</sup> e 1896<sup>17</sup> na listagem de Médicos Adjuntos do Corpo de Saúde do Exército regulados pelo Art. 230. Seu nome, quando aparece escrito, quase sempre vem colocando-o situado no “Piauí”, pelo que nos indica que terá seguido com seu serviço naquele Estado.

O periódico Cidade do Rio de Janeiro<sup>18</sup> de Quarta Feira, 13 de Janeiro de 1897, nos remonta um pouco da expectativa de Tibério com as promoções, especialmente por já vir servindo aos militares há mais de 7 anos. Nele, lemos o seguinte:

*“Consta que serão nomeados médicos de 5º classe do Exército, os Drs. Tiberio Soares Burlamaqui, que está no Piauí; Trajano José Carvalho, no Paraná e Antonio Henriques Alvares dos Santos, que está na Bahia, por serem os mais antigos e de melhores serviços.”*

Em 13 de Janeiro do mesmo ano, noticia-nos a revista O Brazil-Medico, Revista Semanal de Medicina e Cirurgia<sup>19</sup>, de que os rumores de fato eram fundados:

*“Corpo de Saude do Exercito e da Armada:*

*- Foram nomeados médicos de 5º classe do exercito os médicos adjuntos Drs. Tiberio Soares Burlamaqui, Trajano José de Carvalho e Antonio Henrique Alvares dos Santos.”*

O periódico O Paiz de 3 de Fevereiro<sup>20</sup> do mesmo ano prossegue com os relatos da carreira de Tibério:

*“Serão nomeados o tenente-coronel medico de 2º classe Dr. Antonio José de Souza Gouveia, Director do hospital militar do Andarahy Grande, em substituição do Dr. Pedro*

<sup>12</sup> Almanak Laemmert de 1891, pág. 238, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>13</sup> Idem de 1892, pág. 239, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>14</sup> Idem de 1893, pág. 225, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>15</sup> Idem de 1894, pág. 186, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>16</sup> Idem de 1895, pág. 167, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>17</sup> Idem de 1896, pág. 167, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/12/2018.

<sup>18</sup> Jornal Cidade do Rio de Janeiro de Quarta Feira 13 de Janeiro de 1897, edição nº 13, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

<sup>19</sup> Revista O Brazil-Medico de 15 de Janeiro de 1897, edição nº 6, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

<sup>20</sup> Jornal O Paiz de 3 de Fevereiro de 1897, edição nº 1506, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

*Borges Leitão; e para servir na guarnição de Matto Grosso o medico de 5º classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, e no Piauíhy o medico adjunto Dr. Avelino Antonio de Abreu.”*

Anúncio parecido, mas com bem menos carga de certeza, foi também lançado n’O Brazil-Medico de 15 de Fevereiro daquele mesmo ano<sup>21</sup>:

*“Devem ser nomeados : o tenente-coronel medico de 2º classe, Dr. Antonio José de Souza Gouveia, para director do hospital militar do Andarahy Grande, em substituição do Dr. Pedro Borges Leitã, e o Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, medico de 5º classe do exercito, para servir na guarnição militar de Matto-Grosso.”*

Na Gazeta de Notícias de 13 de Março do mesmo ano, encontramos mais uma entrada sobre a vida de Tibério<sup>22</sup>:

*“O corpo medico junto à divisão em operações foi assim organizado: Majores medicos de 3º classe Drs. Agripino Ribeiro Pontes, José Miranda Corrêa, Sylvino Pacheco, Ildefonso Theodoro Martins e João Alexandre de Seixas; capitães medicos de 4º classe Drs. Tito Rodrigues Vaz e Antonio Jovita Vinaes, João Conçalves Corrêa da Camara, Francisco Camillo de Hollanda, João Maria da Costa Lima, Arthur Eduardo de Seixas, Alexandre Silveira Mourão; tenetes medicos de 5º classe Drs. Bueno Braulio Muniz, Tiberio Soares Burlamaqui e o adjunto Dr. João Dantas Magalhães. Enquanto não fôr designado um tenente-coronel medico de 2º classe, assumirá a direcção do serviço o Sr. major Dr. Agripino Pontes.”*

Pela fé de ofício, sabemos que, sua nomeação a Tenente Médico veio pelo Decreto de 14 de Janeiro de 1897, como consta ainda da ordem do dia 806 de 18 daquele mesmo mês<sup>2324</sup> e que, apesar da promoção, já tinha sido ordenado desde o dia 23 de Março a recolher-se à capital por ter estado doente, acompanhando o 35º Batalhão de Infantaria de Teresina a Bahia, onde deveria ter sido inspecionado e não o foi, sendo portanto requisitado pelo Conselho Superior de Saúde. Ao contrário do que a imprensa noticiava, nunca foi enviado ao Mato Grosso nem teria entrado diretamente na divisão de operações do exército, já que em 5 de Abril do mesmo, embarcou no navio Piauí com destino ao Rio de Janeiro, apresentando-se lá em 7 de Maio pronto para serviço<sup>25</sup>.

<sup>21</sup> Revista O Brazil-Medico de 15 de Janeiro de 1897, edição nº 7, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

<sup>22</sup> Jornal Gazeta de Noticias de Domingo 14 de Março de 1897, edição nº 73, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

<sup>23</sup> Idem, ibidem.

<sup>24</sup> SILVA, Alberto Martins. Op. Cit. pág. 37.

<sup>25</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 2.

No dia 10 de Maio de 1897, foi imediatamente posto para servir junto das forças em operação na Bahia, ao que o comando militar aprovou seu retorno para a região Norte e Nordeste do país por portaria de 11 do mesmo calendário<sup>26</sup>, aprovação esta que terá anulado uma nomeação sua para o Rio Grande do Sul<sup>27</sup>. Não por menos, em 22 de Maio de 1897, noticia-nos O Paiz<sup>28</sup> que:

“GUERRA

*Diversas*

*Apresentaram-se à repartição de ajudante-general o tenente-coronel medico de 2ª classe Dr. Francisco de Paula Arvellos, afim e seguir para a Bahia no gozo da licença; major do 1º regimento de artilharia Garibaldi de Faria Correia, afim de seguir para o Rio Grande do Sul; tenente medico de 5ª classe Dr. Francisco de Paula Freire e tenente do 33º de infantaria José do Prado Sampaio Leite afim de seguirem para Sergipe; e o tenente medico de 5ª classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, afim de seguir para a Bahia.”*

Independentemente de ter sido destacado para a Bahia, talvez como eco da nomeação anulada que o removia para o Rio Grande do Sul, O Paiz seguia noticiando em Junho de 1897 que<sup>29</sup>:

“GUERRA

*Diversas*

*“Será nomeado para servir na guarnição de Porto Alegre o tenente medico de 5ª classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui.”*

Repetindo o que o O Paiz trazia, O Brazil-Medico de Julho de 1897<sup>30</sup>, prosseguia na especulação da carreira do Dr. Burlamaqui:

---

<sup>26</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pp. 1-2.

<sup>27</sup> Como nos faz crer riscos no trecho que fala de um decreto de 21 de Junho em que declarava-se em efeito sua remoção para a Bahia, como vemos na Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 2.

<sup>28</sup> Jornal O Paiz de Sábado 22 de Maio de 1897, edição nº 4614, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

<sup>29</sup> Jornal O Paiz de Terça Feira 8 de Junho de 1897, edição nº 4631, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

<sup>30</sup> Revista O Brazil-Medico de 1 de Julho de 1897, edição nº 25, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 02/01/2019.

*“Corpo de Saude do Exercito e da Armada: (...) – Deve ser nomeado para servir na guarnição militar de Porto Alegre o tenente medico de 5º classe do exercito Dr. Tiberio Soares Burlamaqui.”*

A realidade na frente de combate era outra, porém, visto que em 2 de Julho, ainda de 1897, Tibério apresentava-se em Monte Santo e no dia 7 do mesmo mês seguia para Canudos acompanhando a 1º Brigada<sup>31</sup>, saído do Rio em direção ao teatro de operações e sem qualquer perspectiva de remoção. Em 13 de Agosto apresentava-se doente no alto do morro da Favela, tendo no dia seguinte sido inspecionado, pelo que concluíram que sofria de bronquite crônica e enfraquecimento, ao que julgaram que Tibério era incapaz de servir ao Exército. Por portaria de 25 do mesmo mês, Tibério obteve permissão para aguardar em Teresina o resultado da inspeção, que veio em Decreto de 11 de Setembro seguinte, informando-o de sua transferência para a reserva, de acordo com a resolução de 1º de Abril de 1871<sup>32</sup>.

No A Noticia de Setembro de 1897, somos informados publicamente de sua reforma<sup>33</sup>:

*“ O medico de 5º classe do exercito Dr. Tiberio Soares Burlamaqui vae passar para a 2º classe do exercito visto ter sido julgado incapaz para o serviço em inspecção de saude a que foi submetido em Favella, sertão da Bahia.”*

O Almanak de 1898<sup>34</sup> segue mantendo Tibério como membro da 5º Classe dentro do Corpo Médico do Exército. Em conjunto com sua inscrição naquele rol, último em que aparece na publicação, somos informados por sua fé de ofício de que em 19 de Janeiro, Tibério apresentou-se na corte para ser inspecionado em 26 do mesmo mês na Sessão nº

---

<sup>31</sup> Silva Martins não detalha exatamente que brigada seria esta. Cremos que ela seja, até mesmo pela de sua fé de ofício e de elevado contingente e divisão de pessoal militar nas últimas incursões à Canudos, que esta brigada tenha sido a que saiu do Rio de Janeiro em Abril de 1897 e que foi comandada pelo Coronel Joaquim Manoel de Medeiros, por sua vez subordinado ao General João da Silva Barbosa e manejada em comando supremo pelo General Artur Oscar de Andrade Guimarães, conforme nos relação que Professor João Bosco da Silva, do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana, fez a partir dos escritos de Euclides da Cunha, tudo em SILVA, João Bosco da. Canudos e as Quatro Expedições: a Persistência de um Massacre, disponível em <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/4903694.pdf>, acessado em 27/12/2018.

<sup>32</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 2.

<sup>33</sup> Jornal A Noticia de 8 de Setembro de 1897, edição nº 214, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 05/01/2019.

<sup>34</sup> Op. Cit. de 1898, pág. 146, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 05/01/2019.

38 do Conselho Superior de Saúde<sup>35</sup>. O A Noticia de 25 de Janeiro de 1898<sup>36</sup>, jornal da capital, noticiava o mesmo em tempo:

*“O conselho superior de saude reúne-se amanhã para inspeccionar o tenente medico de 5º classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui e ao alferes Osorio Leirias.”*

Julgado sofrer de hectasia aórtica, moléstia incurável, foi julgado incapaz para o serviço militar e por portaria de 21 de Fevereiro, ordem do dia nº 219 de 25 do mesmo mês, obteve licença para permanecer no Piauí durante o tempo de sua agregação<sup>37</sup>. É do O Paiz<sup>38</sup> de dois dias depois que temos conhecimento do resultado da inspeção realizada pelo conselho sobre a aptidão de serviço do Dr. Burlamaqui:

*“Será transferido para a 2º classe ficando agregado ao corpo o tenente medico de 5º classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, visto ter sido julgado incapaz para o serviço pelo conselho superior de saude.”*

Noticiando o mesmo Jornal do Commercio de 3 de Fevereiro<sup>39</sup>, poucas semanas depois de ser suspenso do serviço, lemos:

*“Apresentarão-se á Repartição de Ajudante-General os seguinte officiaes : Capitão do 36º de infantaria Getulio Simões dos reis, prompto para o serviço ; capitão do 23º de infantaria Carlos Pacheco de Sá, por ter assumido a fiscalização do mesmo batalhão; capitão medico Dr. Augusto da Silva Cruz, prompto para o serviço; tenente do 37º Octavio de Vargas Neves, desistindo de licença; tenente medico Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, afim de seguir para o Piauhy.”*

NºO Brazil-Medico de 12 dias depois, 15 de Fevereiro, sabemos que<sup>40</sup>:

---

<sup>35</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 3.

<sup>36</sup> Jornal A Noticia de 25 de Janeiro de 1898, edição nº 24, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 05/01/2019.

<sup>37</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 3.

<sup>38</sup> Jornal O Paiz de Sexta Feira 28 de Janeiro de 1898, edição nº 4864, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 05/01/2019.

<sup>39</sup> Jornal do Commercio de Quinta Feira 3 de Fevereiro de 1898, edição nº 3, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 05/01/2019.

<sup>40</sup> Revista O Brazil-Medico de 15 de Fevereiro de 1898, edição nº 7, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 05/01/2019.

*“- Por decreto do governo foi reformado o tenente medico de 5º classe, Dr. Tiberio Soares Burlamaqui.”*

Na edição de Março da mesma revista, também vemos o que a fé de ofício nos relata<sup>41</sup>:

*“Corpo de Saude do Exercito e da Armada : - Foi permitido ao tenente medico de 5º classe, Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, residir no Estado do Piauhy emquanto estiver na 2º classe do exercito.”*

Na volta para casa, passou por Mossoró e por Recife, como nos mostra o manifesto de viagem que o Jornal do Recife nos publica em 2 de Abril de 1898<sup>42</sup>:

*“Passageiros – Chegados do sul no vapor nacional Uma, no dia 31 do mez que findou: (...) DE MOSSORÓ – Alfredo de S. Mello e sua mulher, Antonio T. Vasconcellos, Tiberio Burlamaqui, D. Maria Maia e 1 filha. (...)”*

Em 10 de Setembro, após ter completado 1 ano de agregado desde sua remessa ao patamar da 2º classe, feito em Favela, Tibério retornava ao Rio de Janeiro para ser inspecionado em no dia 17 de Setembro pela junta do Conselho Superior de Saúde. Na Sessão nº 64, foi julgado pronto para o serviço, ao que reverteu, por via do Decreto do dia 26 do mesmo mês, ordem do dia nº 965 de 30 do mesmo calendário, para a 1º classe do Exercito. Por isso, d’O Paiz de 11 de Setembro do mesmo ano<sup>43</sup>, extraímos o seguinte:

*“Será inspecionado pelo conselho superior de saude o tenente medico de 5º classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, que se acha na 2º classe.”*

No A Noticia de 16 dias depois<sup>44</sup>, temos notícia semelhante:

---

<sup>41</sup> Revista O Brazil-Medico de 1 de Março de 1898, edição nº 9, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>42</sup> Jornal do Recife de Sabado 2 de Abril de 1898, edição nº 73, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>43</sup> Jornal O Paiz de Domingo 11 de Setembro 1898, edição nº 5090, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>44</sup> Jornal A Noticia de 16 de Setembro de 1898, edição nº 228, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

*“São chamados a comparecer amanhã na repartição sanitaria do exercito, para serem inspeccionados, os Srs. Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, tenente-medico de 5º classe, eo alferes Eduardo Carlos Otengy.”*

Igualmente e no mesmo dia, seguiu a Gazeta da Tarde<sup>45</sup>, periódico da capital:

*“Devem ser inspeccionados de saude amanhã o medico de 5º classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui e o Alferes Eduardo Carlos Ottengy.”*

Da Gazeta de Noticias de 20 de Setembro<sup>46</sup>, seguindo o que foi resolvido no exército, temos ainda o seguinte do do Dr. Burlamaqui:

*“Vão Reverter ao serviço activo do exercito, por terem sido julgados prontos para o serviço, o tenente-medico de 5º classe Dr. Tiberio Soares Burlamaqui e o Alferes de cavalaria Eduardo Carlos Otengy.”*

No Jornal do Brasil<sup>47</sup> de 26 de Setembro, na Gazeta de Noticias de 27 de Setembro do mesmo ano de 1898<sup>48</sup>, e n’O Brazil-Medico de 1º de Outubro<sup>49</sup>, sabemos que já não mais subsistiam as doenças como óbice ao serviço do Tenente Burlamaqui, a ver do resultado anunciado pelo Conselho Superior de Saúde, pelo que ele passava, mais uma vez, ao serviço da primeira plana e saia da reserva:

*“Reverteram á 1º classe o medico de 5º classe dr. Tiberio Soares Burlamaqui e o alferes Eduardo Ottengy.”*

Em 14 de Outubro de 1898, apresentou-se Tibério à repartição central do Exército, na capital para seguir ao Piauí, tendo para lá ido em 24 do mesmo mês, onde apresentou-

---

<sup>45</sup> Jornal Gazeta da Tarde de Sexta Feira 16 de Setembro de 1898, edição nº 218, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>46</sup> Jornal Gazeta de Notícias de Terça Feira 20 de Setembro de 1898, edição nº 263, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>47</sup> Jornal do Brasil de Quarta Feira 26 de Setembro de 1898, edição nº 271, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>48</sup> Jornal Gazeta de Notícias de Terça Feira 27 de Setembro de 1898, edição nº 270, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>49</sup> Revista O Brazil-Medico de 1 de Outubro de 1898, edições nº 37-40, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

se em 3 de Novembro e entrou em exercício como coadjuvante<sup>50</sup>. A partir de seu retorno à ativa, relatam o O Paiz<sup>51</sup> e o A Notícia<sup>52</sup> que:

*“Apresentaram-se hoje ao Quartel-general do exercito os seguintes officiaes : tenente-coronel comandante do 9º de infantaria: Francisco Felix de Araujo, vindo do Estado da Bahia, a chamado do ministerio da guerra; tenente medico Dr. Tiberio Soares Burlamaqui, por ter de partir para o Estado do Piauh; 2º tenente do 1º de artilheria Augusto Feliciano Pereira Pinto, por ter de partir para o Estado da Bahia, e ao Alferes do 1º regimento de cavalaria Emygdio R. de Araujo, vindo do Estado do Ceará em goso de licença.”*

De volta ao Piauí, Tibério ficou servindo por lá por todo o ano de 1899, tendo assumido em 15 de Maio, interinamente, as funções de chefe do serviço sanitário, as quais deixou em 10 de Junho do mesmo ano, retornando ao exercício de coadjuvante do serviço de saúde local. Continuou nas mesmas atividades até 12 de Fevereiro de 1900, quando apresentou-se no Maranhão acompanhando o 35º Batalhão de Infantaria. Em 24 de Março, o Capitão Dr. Manoel Pedro Vieira, ao deixar a Chefia do Serviço Sanitário do Estado, elogiou-o “pelo zelo, inteligência e dedicação ao serviço que é incumbido”, conforme relação e agradecimento na ordem do dia nº 2 de 6 de Abril<sup>53</sup>.

Em 1º de Julho de 1900, foi louvado pelo Chefe do serviço pela ordem do dia nº 3 pelas mesmas razões por que foi elogiado. No dia 3, foi inspecionado, obtendo do Comando do Distrito, 90 dias de licença para tratar de sua saúde na “Villa das Flores”. Em 10 de Outubro de 1900, foi mais uma vez inspecionado e julgado sofre de dispepsia gastrointestinal curável em 60 dias. No aviso de 11 da mesma data, foi nomeado para servir no Pará. Em 6 de Novembro, por ter desistido da licença, foi novamente inspecionado e julgado pronto, entrando, portanto, em exercício. No dia 20 do mesmo mês foi desligado do serviço parra entrar em trânsito, sendo novamente louvado pela ordem do dia nº 1 de 21 do mesmo mês e ano. No dia 11 de Dezembro apresentou-se no Pará e lá entrou em exercício<sup>54</sup>.

Sobre sua movimentação, mais uma publicação do Rio de Janeiro<sup>55</sup> nos informa que:

---

<sup>50</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 3.

<sup>51</sup> Jornal O Paiz de Sabado 18 de Outubro 1898, edição nº 5090, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>52</sup> Jornal A Noticia de 21 de Outubro de 1898, edição nº 5124, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

<sup>53</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 4.

<sup>54</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 5.

<sup>55</sup> Jornal A Imprensa de Domingo 21 de Outubro de 1900, edição nº 745, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

*“Por ocasião de hontem foram designados os tenentes medicos de 5º classe drs. Jeronymo Rodrigues de Moraes, Joaquim Rauldos Reis Gordilho, Manuel Secundino de Sá, Antonio Vicente Bulcão Vianna, Trajano José de Carvalho e Tiberio Soares Burlamaqui, para servirem, os quatro primeiros na guarnição do Rio Grande do Sul, o quinto na de Alagoas e o ultimo na do Pará.”*

Movido ao Pará, Tibério lá se estabelece com sua atividade. Cremos ser dele os três anúncios idênticos que foram publicados no jornal O Pará de 14<sup>56</sup>, 15<sup>57</sup> e 17<sup>58</sup> de Dezembro de 1900. Tais anúncios, que coincidiam com sua lotação geográfica, consistiam no seguinte:

*“Dr. Tibério Burlamaqui dá consultas na Pharmacia Tocantins á Travessa 7 de Setembro, todos os dias, das 12 horas ás 2 da tarde. Residencia à travessa Fructuoso Guimarães nº 49.”*

Continuando em seu serviço no Pará, em 13 de Abril de 1901 assumiu interinamente a diretoria do hospital militar local, deixando-a em 5 de Junho quando passou a servir na guarnição. Em 5 de Março, deu parte de estar doente e no dia 8 foi inspecionado, pelo que a inspeção julgou que necessitava de 20 dias para tratar de sua saúde, retornando ao serviço em 28 de Março. Em 11 de Julho, assumiu novamente a direção do hospital. Em 25, foi elogiado pelo comando de 1º Distrito Militar por ordem do dia nº 123 “pelo zelo, dedicação e humanidade em serviço”. No dia 8 de Novembro passou a responder pelo expediente da Delegacia do Diretor Geral de Saúde junto do Comando do 1º Distrito<sup>59</sup>.

Em 19 de Novembro de 1901 foi inspecionado, sendo em 21 do mesmo mês baixado para 30 dias de licença por ocasião de um beribéri que contraiu. Em 17 de Dezembro foi novamente inspecionado e julgado apto para seguir para o Sul da Republica por sofrer de beribéri paralitico, curável. Em 23 da mesma data seguiu para o Ceará. Já em 1902, por ocasião do aviso de 5 de Fevereiro, foi nomeado para servir em Pernambuco. Saindo do Ceará por via de Recife no vapor “Manáos” aos 15 de Março<sup>60</sup>.

---

<sup>56</sup> Jornal O Pará de Sexta Feira 15 de Dezembro de 1900, edição nº 88, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

<sup>57</sup> Jornal O Pará de Sexta Feira 14 de Dezembro de 1900, edição nº 87, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

<sup>58</sup> Jornal O Pará de Sexta Feira 17 de Dezembro de 1900, edição nº 90, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

<sup>59</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 6.

<sup>60</sup> Conforme manifesto de passageiros encontrado no jornal Diario de Pernambuco de Sabado 15 de Março de 1902, edição nº 61, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

No dia 18 de mesmo ano de 1902 apresentou-se ao Comando do 2º Distrito Militar pronto para o serviço e, inspecionado, tido por curado<sup>61</sup>.

Por ordem do dia do 2º Distrito nº 376 de 28 de Maio de 1902, foi publicado que, por aviso de 17 desse mês, em telegrama do Marechal do Estado Maior, Tibério foi preso por 10 dias por haver solicitado e adquirido do agente do Lloyd do Estado do Ceará uma declaração de falta de cômodos no vapor “Satellite” que devia conduzi-lo à sede do Distrito em obediência às ordens recebidas, pelo que foi recolhido ao Estado Maior do 14º Batalhão de Infantaria a fim de cumprir o castigo que lhe foi imposto. Posto em Liberdade em 3 de Junho, foi em 30 de Outubro louvado e agradecido pelo Comandante do 2º Distrito na ordem do dia nº 442 por sua franca coadjuvação na administração local, “cuidando com zelesa e solicitude do serviço sanitário que lhe compete”<sup>62</sup>.

Louvado em 19 de Novembro de 1902 pelo Comando do 2º Distrito na ordem do dia nº 9 “pelo bom desempenho que dá ao cargo que exerce e pelo auxilio eficaz que demonstra”, seguiu no mesmo serviço e no mesmo Estado de Pernambuco até 1º de Março de 1903, quando foi nomeado para o Amazonas acompanhando o 27º Batalhão de Infantaria por conta dos novos conflitos militares na fronteira com o Acre e demais regiões da Amazônia, apresentando-se lá aos 13 de Março do mesmo ano de 1903. No dia 16, seguiu com mesmo batalhão para o Acre, foi movido ao front, e lá chegou aos 7 de Abril, ficando servindo na ala esquerda do 15º Batalhão de Infantaria até 14 de Abril, data em que, por ordem superior, regressava a Manaus, onde apresentou-se no dia 27 para aguardar ordens<sup>63</sup>.

Em 13 de Maio de 1903, deu parte de doente em Manaus e no dia 15 foi inspecionado, descobrindo-se que estava, mais uma vez, com beribéri, curável em 60 dias. No dia 19 embarcou para a Capital, onde deveria apresentar-se aos 6 de Junho. Sobre sua viagem para o Rio<sup>64</sup>, notícia de Maio de 1903, 3 anos após seu deslocamento do Piauí ao Pará, dá-nos parte de sua heroica atuação mesmo enfermo no navio de retorno que tomou:

*“O ACRE*

*CHEGADA DE DOENTES*

*MORTES A BORDO*

*AS TROPAS ACREANAS*

*A nobreza de Placido de Castro*

*A LANCHA “JAVARY”*

*O AVISO “TOCANTINS”*

---

<sup>61</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 6.

<sup>62</sup> Idem, pp. 7-8.

<sup>63</sup> Idem, Ibidem pág. 8.

<sup>64</sup> Jornal do Brasil de Sexta Feira 22 de Maio de 1903, edição nº 142, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

*Diversas noticias*

*Do Amazonas, de 28 e 29 de abril findo : <<Hontem, ás 5 ½ horas da tarde, fundeou no nosso porto, vindo do Acre, o vapor Lauro Sodré. Noticias trazidas pelo Belém diziam que a bordo daquele navio vinham diversos officiaes e soldados doentes, por isso logo que o Lauro Sodré fundeou, fomos a bordo. Effectivamente, por todo o navio vimos soldados doentes, macilentos, devorados pela febre uns, abatidos pela desinteria outros. Um infeliz soldado, na ocasião do vapor fundear, soltou o ultimo suspiro cercado de seus camaradas, que enxugavam furtivamente as lagrimas. Era uma scena comovente. Ao lado via-se outro cadaver falecido ás 10 ½ da manhã. A ' ré vinham muito abatidos pelas febres e pelo beri-beri os srs. Tenente-coronel José Joaquim Aires do Nascimento, comandante do 27º de infantaria, o capitão José Pedro Bivar Pereira da Cunha e o alferes Joaquim Jeronymo Pinto Pacca. O Sr. general Olympio da Silveira fez embarcar no Lauro Sodré que sahiu da Volta da Empreza a 14 do corrente, todos os doentes que eram aqueles officiaes e 49 praças. Destas morreram dez em viagem, sendo oito sepultados em diversos pontos e duas desembarcaram hontem para o cemitério. As 39 praças doentes foram todas removidas para o hospital militar. A maior parte dela está atacada de desynteria de sangue. Na Empreza faleceu victima de febres o sargento ajudante do 4º batalhão de artilheria, de nome Arruda. Acompanhou os doentes o tenente medico dr. Tiberio Soares Burlamaqui, que também veiu adoentado. As forças que ficaram no Acre gozam de perfeita saude. (...)>>.”*

Notícia análoga do O Paiz<sup>65</sup> remete ao fato de que o Lauro Sodré chegava do Acre ao Amazonas e ao Pará com os doentes e com Tibério junto deles. O navio, que vinha de marcha lenta por ter perdido um de seus motores na viagem, já tinha aportado aquando da publicação da matéria do O Paiz, transmitida somente em Junho de 1903, haja vista que o Jornal do Brasil já tinha colocado a chegada em suas páginas em Maio. Aos 13 de Junho, já na capital, Tibério era exposto ao Conselho Superior de Saúde e o referido corpo lhe deu 60 dias para que se tratasse, não convindo que lhes remetessem ao serviço em que antes se achava. Na ordem do dia do Exército nº 284 de 20 de Junho consta haver o serviço da mesma licença<sup>66</sup>.

Em 9 de Julho, foi novamente inspecionado pela junta do Conselho Superior de Saúde e tido apto para o serviço, não lhes parecendo conveniente retornar para o Amazonas por conta do histórico do beribéri, pelo que foi indicado a servir em Pernambuco, lá apresentando-se no dia 20 de Julho, chegando do Rio e entrando em exercício imediatamente<sup>67</sup>. Seguiu na sua prática, inclusive dando atestados particulares

<sup>65</sup> Jornal O Paiz de Quarta Feira 5 de Junho de 1900, edição nº 6812, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>66</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 9.

<sup>67</sup> Conforme o manifesto de passageiros do Jornal Pequeno de Quarta Feira 22 de Julho de 1903, edição nº 162, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019. O manifesto nos diz que “Do Rio – Chegou ante-hontem a esta capital o illustre tenente dr. Tiberio Burlamaqui, da guarnição do 2º distrito. O distincto militar embarcara daqui com o 27º batalhão para o Acre e de lá foi, gravemente enfermo, ao Rio, de onde o governo matou-o para esta capital, afim de aguardar ordens. O dr. Tiberio acha-se felizmente, melhorado.”.

em diversas ocasiões (Dezembro de 1903<sup>68</sup> e Janeiro de 1904<sup>69</sup>) participando de solenidades em homenagem ao falecimento do General Alexandre Marcelino Bayma<sup>7071</sup> até que, em 17 de Março de 1904 passou a exercer interinamente as funções de diretor do Hospital Militar de lá.

No dia 24 de Março, retiveram um telegrama enviado do Ceará para Tibério<sup>72</sup>. De seu conteúdo, especulamos com algum grau de que se tratava da saúde da mãe, visto que em 15 de Abril de 1904, noticiavam no Diário de Pernambuco que no dia 9 do mesmo mês, no Estado do Ceará, tinha falecido D. Anna Soares Burlamaqui, sua mãe<sup>73</sup>. Em 11 de Abril voltou ao serviço de coadjuvante e em 5 de Maio seguiu para Manaus, acompanhando o 14º Batalhão de Infantaria<sup>74</sup> onde apresentou-se e lá ficou aguardando ordens. No dia 13 de Junho de 1904 regressou ao Estado de Pernambuco, onde gozou de licença de 8 dias em 19 de Setembro de 1905<sup>75</sup> e, por via de um Decreto de 5 de Outubro, em razão de sua destacada atuação junto aos enfermos do Lauro Sodré e por sua antiguidade no posto, foi feito Capitão Médico de 4º classe<sup>76</sup>.

A respeito da nomeação, em 6 de Outubro de 1904 pelo Jornal do Commercio<sup>77</sup>, Jornal do Brasil<sup>78</sup> e pela Gazeta de Notícias<sup>79</sup> (que vai na íntegra), encontramos o seguinte:

*“Com o presidente da Republica estiveram hontem em conferencia e despacho os ministros da guerra e da marinha que apresentaram os seguintes decretos : Guerra – Foram nomeados (...), por merecimento; a capitão medico de 4º classe, o tenente medico de 5º classe Dr. Bueno Braulio Muniz e Tiberio Soares Burlamaqui.”*

---

<sup>68</sup> Jornal Diario de Pernambuco de Domingo 13 de Dezembro de 1903, edição nº 282, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>69</sup> Jornal do Recife de Quarta Feira 6 de Janeiro de 1904, edição nº 4, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>70</sup> Jornal A Provincia: Orgão do Partido Liberal de Terça Feira 19 de Janeiro de 1904, edição nº 14, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>71</sup> Jornal Diario de Pernambuco de Terça Feira 19 de Janeiro de 1904, edição nº 14, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>72</sup> Jornal Diario de Pernambuco de Quinta Feira 24 de Março de 1904, edição nº 64, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>73</sup> Jornal Diario de Pernambuco de Sexta Feira 15 de Abril de 1904, edição nº 84, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>74</sup> Informação da imprensa nos diz que a expedição de que fazia parte compunha-se de 425 praças e 24 oficiais, indo apaziguar os ânimos dos ataques peruanos aos brasileiros, conforme visto no jornal Diario de Pernambuco de Sexta Feira 15 de Abril de 1904, edição nº 84, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>75</sup> Jornal Diario de Pernambuco de Terça Feira 19 de Setembro de 1905, edição nº 21, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>76</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pp. 9-10.

<sup>77</sup> Jornal do Commercio de Quinta Feira 6 de Outubro de 1904, edição nº 279, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>78</sup> Jornal do Brasil de Quinta Feira 6 de Outubro de 1904, edição nº 280, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

<sup>79</sup> Jornal Gazeta de Noticias de Quinta Feira 6 de Outubro de 1904, edição nº 280, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 12/01/2019.

Logo após promoção, Tibério deu parte de estar, mais uma vez, enfermo, e, inspecionado em 21 de Outubro de 1904, foi tido por sofrer de gastroenterite, precisando de 45 dias para tratar-se. Em 23 de Novembro desistiu do resto da licença e, sendo inspecionado novamente, foi julgado pronto para o serviço, continuando em seu exercício. Em 19 de Fevereiro de 1905, em ordem do dia de nº 611, por ocasião de sua saída de serviço, o General Serra Martins, ao deixar o Comando do 2º Distrito o louvou “pelo zelo e dedicação ao serviço de sua profissão. Por aviso de nº 168 de Setembro, foi aprovado que Tibério seria removido ao Maranhão. Pela ordem do dia nº 149 do Comandante do 2º Distrito Militar, publicou-se no dia 23 de Fevereiro que a transferência do Capitão Burlamaqui era para ser operada imediatamente<sup>80</sup>.

Sobre sua transferência ao Maranhão, o Correio de Manhã de Sexta Feira, 22 de Setembro de 1905 especulava:

#### “EXERCITO

*(...) – Será nomeado encarregado da pharmacia militar do Maranhão o capitão farmacêutico Tiberio Soares Burlamaqui. (...).”*

Em uma última notícia de que temos na imprensa sobre Tibério, logo após sua nomeação, é dele mesmo que temos uma despedida de Recife, local mais próximo de um lar que teve afora o Piauí, dado o número de movimentações que fez por conta de sua carreira<sup>81</sup>:

#### “DESPEDIDA

*Tendo de embarcar amanhã com a família para o Maranhão onde vou residir e não podendo despedir-me de todas as pessoas com quem me entretive relações de amizade o faço por este meio offerecendo naquelle estado os meus serviços.*

*Recife, 26 de Setembro de 905.*

*Dr. Tiberio Burlamaqui”*

Consta-nos a fé de ofício que ao entrar em serviço no Maranhão em 3 de Outubro de 1905, segundo ofício nº 707 de 15 de Março de 1906, Tibério foi louvado pelo Tenente-Coronel José Teodoro Pereira de Mello ao deixar seu comando “pela competência profissional, posta em evidência o seu amor a ciência dos seus semelhantes e o seu caráter de oficial probo e inteiramente compenetrado de seus deveres”, conforme ordem do dia

---

<sup>80</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pp. 10-11.

<sup>81</sup> Jornal A Provincia: Orgão do Partido Liberal de Quarta Feira 27 de Setembro de 1905, edição nº 217, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/01/2019.

da guarnição nº 165 de 14 de Outubro, onde se vê que realmente assume o cargo de Chefe da Farmácia, deixando-o em 11 de Dezembro. Elogiado por seus serviços na chefia da farmácia pelo Tenente Coronel Francisco Casemiro Rodrigues da Silva “pela coadjuvação que prestou durante o tempo que esteve nesse exercício” conforme ordem do dia nº 174 do mesmo dia de 11 de Dezembro, Tibério assumiu o exercício de Chefe da Enfermaria Militar na mesma data, conforme ordem do dia nº 177 e 178 do dia 27<sup>82</sup>.

Sua fé de ofício relata, em uma última entrada, que Tibério faleceu no Maranhão na madrugada de 21 de Fevereiro de 1906<sup>83</sup> vitimado pelo beribéri, no exercício de suas funções, segundo Martins Silva<sup>84</sup>. Por ofício nº 1178 de 6 de Abril do mesmo ano, o General Chefe do Estado Maior do Exército comunicou participação do Comandante do 2º Distrito Militar, informando-o de telegrama que anunciou a morte de Tibério no dia 22 ao seu gabinete. Certo é que, no O Paiz de 2 Dezembro de 1906<sup>85</sup>, encontramos notícia de que certa Leopoldina Soares Burlamaqui recebia concessão de uma pensão pelos termos do Tribunal de Contas da União, por viuvez:

*“TRIBUNAL DE CONTAS*

*- Julgou legal a concessão de pensões a DD. Olindina Raymundo da Silva Lessa, Leopoldina Soares Burlamaqui (...).”*

---

<sup>82</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pp. 11-12.

<sup>83</sup> Idem, pág. 13.

<sup>84</sup> SILVA, Alberto Martins. Op. Cit., pp. 37-38.

<sup>85</sup> Jornal O Paiz de Domingo 2 de Dezembro de 1906, edição nº 8095, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

# Tibério Soares Burlamaqui:

## Breve Genealogia

### §1º

I - **Tibério Soares Burlamaqui**, nascido em Oeiras, Piauí, aos 21 de Dezembro de 1857 filho legítimo do Coronel Coriolano César Burlamaqui, falecido antes de 25 de Fevereiro de 1891, político e Deputado Presidente da Assembleia Provincial do Piauí, e de Ana (Cesar) Soares de Souza, residente em Oeiras em 1891 e na capital em 1896, falecida em 9 de Abril de 1904 no Ceará<sup>86</sup>. Casou-se em 1886 com D. Leopoldina (da Silva) Soares Pereira ou Leopoldina Pereira da Silva na Igreja Catedral de Nossa Senhora das Dores de Teresina, Piauí, filha de Serafim Pereira da Silva, falecido antes de 25 de Fevereiro de 1891, e de Isabel Joaquina da Silva, residente em Teresina em 1891<sup>87</sup> e falecida antes de 19 de Julho de 1902. **Médico formando pela Faculdade de Medicina da Bahia**, em 10 de Dezembro de 1887, tendo defendido a tese “Febre Tifóide” por ocasião de sua tomada de grau (publicada pela Imprensa Popular ano mesmo ano, na Bahia). **Médico Adjunto do Corpo de Saúde do Exército** em 29 Março de 1890, serviu a guarnição do Piauí por 7 anos até ser nomeado **Médico de 5º Classe do Exército com Honras de Tenente** em 14 de Janeiro de 1897. **Destacado para Canudos**, onde serviu de 7 de Julho de 1897 até 14 de Agosto de 1897. Doente no acampamento do Alto da Favela, foi tido por incapaz de prosseguir no serviço militar por moléstia em 14 de Setembro de 1897, recebendo agregação ao corpo da reserva em 11 de Setembro do mesmo ano. Readmitido ao serviço em 10 de Setembro de 1898, volta ao serviço no Piauí em 3 de Novembro de 1898, onde é nomeado **Chefe Interino do Serviço Sanitário** em 15 de Maio de 1899, deixando a referida chefia em 10 de Junho de 1899. Destacado para o Maranhão em 12 de Fevereiro de 1900 com o 15º Batalhão de Infantaria. Movido para o serviço médico do Pará em 11 de Dezembro de 1900, onde foi **Diretor Interino do Hospital Militar do Pará** de 13 de Abril a 5 Junho de 1901 e de 11 de Julho, juntamente com o cargo de **Chefe da Delegacia do Diretor Geral de Saúde adstrita ao Comando do Primeiro Distrito Militar**, até 8 de Dezembro de 1901. Servindo a partir de 18 de Março de 1902 em Pernambuco até 1 de Março de 1903, para quando é destacado ao Amazonas com o 27º Batalhão de Infantaria até 13 de Março de 1903, quando começa a servir, no dia 16, na ala esquerda do 15º Batalhão de Infantaria na **frente do Acre** até 14 de Abril 1903, servindo de 27 de

---

<sup>86</sup> Conforme anúncio fúnebre de seu passamento e de rememoração de seu primeiro aniversário de falecimento na imprensa Pernambucana, todas as homenagens por conta do filho, tratando-a por D. Anna Soares Burlamaqui, com o seguinte teor: “O Dr. Tiberio Burlamaqui manda resar missas no collegio Salesiano pelo descanço eterno de suas inesquecida mãe D. ANNA SOARES BURLAMAQUI, às 7 horas do dia 10 do corrente, e convida aos seus amigos para este acto”. Dois foram os anúncios feitos, os dois nas edições seguidas da do jornal A Provincia: Órgão do Partido Liberal de Sabado, 8 de Abril de 1905, edição nº 80, <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 20/01/2019.

<sup>87</sup> A ver registros abaixo.

Abril de 1903 até 19 de Maio em Manaus. Serviu de 20 de Julho de 1903 em Pernambuco, sendo feito **Diretor do Hospital Militar de Pernambuco** de 17 de Julho de 1904 até 11 de Abril, tudo até tomar serviço novamente em Manaus com 14º Batalhão de Infantaria entre os dias 5 de Maio e 13 de Junho de 1904, quando retorna a Pernambuco. Promovido a **Médico de 4º Classe do Exército com Honras de Capitão** em 5 de Outubro, terminou seu serviço em Pernambuco em 23 de Fevereiro de 1905, sendo removido ao Maranhão e lá entrando em serviço em 3 de Outubro do mesmo ano, sendo nomeado **Chefe da Farmácia Militar do Maranhão** de 14 de Outubro até 11 de Dezembro do mesmo, data em que é empossado **Chefe da Enfermaria Militar do Maranhão**, cargo e local em que faleceu, na madrugada de 21 de Fevereiro de 1906, vitimado pelo beribéri. Oficial muito elogiado, mas muito atormentado pela fragilidade de sua saúde. Foi pai, junto com sua esposa, de pelo menos:

(1)II – **Milton Soares Burlamaqui**, muito provavelmente o primeiro filho, a julgar pela informação que temos de seu nascimento que se encontra na obra digital A Mística do Parentesco, organizada e preparada pelo genealogista Edgardo Pires Ferreira<sup>88</sup>, sem mais.

(2)II – **Maria (Soares) Cesar Burlamaqui**, cujas informações completam-se por referência de documentação encontrada em meio aos papéis digitalizados do Arquivo Público do Estado do Piauí e com entrada a que também se encontra na obra digital A Mística do Parentesco, de Edgardo Pires Ferreira<sup>89</sup>, tendo em vista que o registro, fora de ordem, só fez sentido pela referência. Nascida em 24 de Fevereiro de 1891 em Teresina, Piauí, com o nome de Maria, sendo referenciado inclusive na fé de ofício do pai, com nome à margem e com rápida e decidida assinatura do pai abaixo de seu assento de nascimento, registrada<sup>90</sup> sob as seguintes averbações:

*“Número 97 – Aos vinte cinco dias do mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e um, neste distrito de paz do município de Therezina, do Piauí, compareceu em meu cartorio o Doutor Tiberio Soares Burlamaqui, e perante as testemunha abaixo nomeadas e assignadas declarou que nasceu as oito horas da manhã do dia vinte quatro do corrente mês uma criança do sexo feminino filha (rasgo, supõe-se legítima) do declarante e sua (rasgo, supõe-se mulher, por se conseguir ver a terminação “er” da palavra) Dona Leopoldina (corte e fim da página, fora de ordem) Soares Pereira, recebidos em matrimonio na igreja de Nossa Senhora das Dores desta, digo, Dores e residente a rua do “Peuyambú/Pauysadú/Paysandú” desta capital, cuja recém-nascida*

<sup>88</sup> Disponível em <https://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=32761&ver=por>, acessado em 30/01/2019.

<sup>89</sup> Disponível em <https://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=32678&ver=por>, acessado em 30/01/2019.

<sup>90</sup> O registro, que tem duas páginas e ambas estavam separadas e forma de ordem, parece ser das páginas 50v. a 51, crê-se que do primeiro ou segundo livro de nascimentos civis da cidade, sem identificação certa de cartório, mas digitalizadas sob as imagens 327 e 324 da coleção do Arquivo Público de do Estado do Piauí, seção de nascimentos de 1888-1889 registro civil do Piauí, filme nº 005376870, disponível em Nascimento, vol. 5, 1888-1889, <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3QSQ-G9MQ-42HD?i=323&cc=2001150>, acessado em 30/01/2019.

*ha de baptizar-se com o nome de Maria, sendo seus avós paterno Coreolano Cesar Burlamaqui, falecido, e Dona Anna Cezar Soares, residente na cidade de Oeiras deste Estado, maternos Serafim da Silva Pereira, falecido e Dona Isabel Joaquina da Silva, residente nesta capital. E para constar lavro este termo em assignou-se com as testemunhas – José Rezende de Souza e Ulysses Correia de Lemos, empregado públicos residente nesta cidade. Eu Francisco de Carvalho Rios, escrivão de paz o escrevi. O Escrivão Francisco de Carvalho Rios.*

*Dr. Tibério Soares Burlamaqui”*

É da imprensa Pernambucana<sup>91</sup> que temos conhecimento de que faleceu menor, muito provavelmente em Recife, em data de 21 Agosto de 1905, por volta dos 14 anos, conforme anúncio fúnebre para sua missa de 7º dia publicado pelos pais em edições seguidas do jornal A Provincia:

“CONVITE

*Setimo dia*

*O dr. Tiberio Burlamaqui, sua mulher d. Leopoldina Pereira da Silva Burlamaqui, convidam às pessoas de sua amizade para assistirem uma missa que mandam rezar na igreja de Santa Cruz no dia 28 do Corrente às 8 horas da manhã por alma de sua boa filha Maria Cesar Burlamaqui, por cujo motivo já se confessam gratos.*

*Recife, 23 de Agosto de 1905”*

(3)II – **Anna Soares Burlamaqui**, “Annita”, nascida em 1893 em Teresina, Piauí, com mais informações n’A Mística do Parentesco<sup>92</sup>.

(4)II – **Manoel**, falecido recém nascido, 4 horas após o parto, em 20 de Novembro de 1894 em Teresina, Piauí. Sua certidão, também vem dos papéis do Arquivo Público do Estado do Piauí, segue assim<sup>93</sup>:

*“Nº 128 . Aos vinte dias do mes de Novembro de mil oitocentos noventa e quatro, nesta Cidade de Theresina, em meu cartorio compareceu Pedro Pereira da Silva, e exhibindo atestado do Medico Doutor Pedro de Alcantara Teixeira, com os “vistos” do Dor. Secretario da Policia e do Intendente Municipal, declarou que hoje, as dez hora da manhã na rua Coronel Firmino Pires, do primeiro districto e freguesia de Nossa Senhora*

<sup>91</sup> Jornal A Provincia: Orgão do Partido Liberal de Sabado 26 de Agosto de 1905, edição nº 192, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/01/2019.

<sup>92</sup> Disponível em <https://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=32679&ver=por>, acessado em 30/01/2019.

<sup>93</sup> Certidão de Óbito de Manoel, Cartório do Registro Civil de Teresina, Livro Nº 2º, Arquivo Público do Estado do Piauí, Nº 128, 20 de Novembro de 1894.

*do Amparo, faleceu de apoplexia, o recém nascido – Manoel, as quatro horas de nascido, filho legítimo do Doutor Tiberio Soares Burlamaqui, cujo corpo vai sepultar no cemiterio publico desta capital. De que para constar lavrei este termo em que assino com Manoel Soares da Costa a rogo do declarante. Eu Manoel Clementino da Silva Costa, Official do registro civil o escrevi e assigno.*

*O Official do registro*

*Manoel Clementino da S<sup>o</sup> Costa.*

*Manoel Soares da Costa”*

(5)II – **Amadeu**, nascido em 13 de Março de 1896 em Teresina, Piauí, registrado com seu nome à margem do registro no dia 16 com tímida assinatura do pai, seu nascimento vem nos seguintes termos<sup>94</sup>:

*“N<sup>o</sup> 6: Aos dois dias do mês de Março do anno de mil oitocentos noventa e seis, oitavo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nesta Cidade de Therezina, Capital do Estado do Piauhy, em caza de residência do Doutor Tiberio Soares Burlamaqui, a rua Coronel Firmino Pires, do primeiro Distrito Freguesia de Nossa Senhora do Amparo, onde eu official privativo do registro civil a seu chamado fui enviado, ahi, o referido Doutor Tiberio, perante as testemunhas adiante nomeadas apresentou-me uma criança do sexo masculino e declarou: - Que as onze horas da noite, do dia treze do corrente mês de Março, nesta mesma cidade, na casa supra indicada, nascera uma creança do sexo masculino, a mesma ahi presente, filho legítimo dele declarante e de sua mulher Dona Leopoldina da Silva Pereira Burlamaqui, elle Medico Adjunto do Exercito, e ambos naturaes deste Estado, residentes nesta Capital, onde se casaram; - Que são avós paternos do recém nascido, o Coronel Coriolano Cesar Burlamaqui, já fallecido e Dona Anna Soares de Souza, residente nesta Capital, e materno Serafim da Silva Pereira, fallecido Dona Isabel Joaquina da Silva, residente nesta mesma Capital; - Que o recém nascido ainda não foi baptisado, mas que elle declarante dra-lhe desde já o nome de Amadeu, o qual será conservado. E de como apresentou o recém nascido, disse e declarou que acima esta mencionado, foram testemunhas Laurindo Gomes de Sá, Artista, e Raimundo José da Silva, Comerciante, ambos rsidentes na referida Capital. Do que para constar lavrei este termo em que comigo assignão o declarante e as testemunhas já referidas. Eu Manoel Clementino da Silva Costa, official do registro civil o escrevi e assigno. O official do registro Civil.*

*Manoel Clementino da Silva Costa*

---

<sup>94</sup> O registro, que tem uma página que, a coincidir do mesmo livro da irmã, Maria, fora de ordem, parece ser das páginas da primeira dezena pelo número que se vê no canto superior direito da imagem, crê-se que do primeiro ou segundo livro de nascimentos civis da cidade, sem identificação certa de cartório, mas digitalizado sob a imagem 127 da coleção do Arquivo Público de do Estado do Piauí, seção de nascimentos de 1888-1889 registro civil do Piauí, filme nº 005376870, disponível em Nascimento, vol. 5, 1888-1889, <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q57-L9MQ-4L7M?i=126&cc=2001150>, acessado em 30/01/2019.

*Dor. Tiberio Soares Burlamaqui*

*Laurindo Gomes de Sá*

(6)II – **Marina**, nascida em 19 de Julho de 1902 em Recife, Pernambuco, quando o pai aí servia. Registrada aos 22 de Julho de 1902 com combalida assinatura do pai e o seguinte teor<sup>95</sup>:

*“Aos vinte e dois dias do mez de Julho de mil e novecentos e dois, em meu cartorio compareceu o Doutor Tiberio Soares Burlamaqui e “deu”, em presença das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, que às quatro e meia hora da manhã do dia dezenove do corrente mês, em a casa de sua residencia sita a rua do Visconde do Rio Branco, numero quarenta e cinco, segundo andar, nasceu uma creança do sexo feminino, filha legitima do declarante e sua Esposa Dona Leopoldina Pereira Burlamaqui, naturaes do Estado do Piauhy, de profissão medico militar e casaram-se no ano de mil oitocentos e oitenta e seis no mesmo Estado do Piauhy, que finalmente a criança tomou o nome de Marina Cezar Burlamaqui e são seus avós pelo lado paterno Coronel Coriolano Cezar Burlamaqui e sua Esposa Dona Anna Cezar Soares de Souza, os quais falecidos e pelo materno: Serafim Pereira da Silva e sua Esposa Dona Izabel Joaquina da Silva, os qual também falecidos. Do que para constar lavrei o presente termo, em que assignão o declarante e as testemunhas: Nicolau Salustiano e Manoel Gonçalves Agra, residente neste districto de profissão (ilegível) commercio. Eu Antonio Augusto da Câmara Escrevi.*

*Dor. Tiberio Soares Burlamaqui*

*Nicolau “Centeiro”*

*Mel. Glz. Agra*

(7)II – **João**, citado na fé de ofício do pai aquando de seu falecimento em 1906, sem mais<sup>96</sup>.

(8)II – **Benedicto Burlamaqui**, citado na fé de ofício do pai aquando de seu falecimento em 1906<sup>97</sup>, falecido menor, muito provavelmente em Recife, onde servia o pai e onde já teria falecido a irmã Maria, em 1º ou 31 de Agosto de 1905, conforme anúncio fúnebre publicado por seus pais no A Provincia<sup>98</sup>:

<sup>95</sup> Certidão de Nascimento de Marina, Cartório do Registro Civil do Primeiro Distrito de Recife, Livro Sem Número, Nº 475, 2 de Julho de 1902.

<sup>96</sup> Fé de Ofício de Tibério Soares Burlamaqui, referência IV – 10 – 7, Arquivo Histórico do Exército/AHEX, pág. 1.

<sup>97</sup> Idem, ibidem.

<sup>98</sup> Jornal A Provincia: Orgão do Partido Liberal de Quarta Feira 6 de Setembro de 1905, edição nº 201, disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>, acessado em 30/01/2019.

(9)II – **Clélia Soares Burlamaqui**, “Doninha”, sem mais, em *A Mística do Parentesco*<sup>99</sup>.

---

<sup>99</sup> Disponível em <https://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=32760&ver=por>, acessado em 30/01/2019.